



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. ÃO CRISTÓVÃO, CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
[www://ppgasmuseu.etc.br](http://www.ppgasmuseu.etc.br)
e-mail: ppgasmn@gmail.com /

Curso: MNA-725 - Antropologia Política

**Professor: Moacir Gracindo Soares Palmeira e João Vicente Lagüéns (Pós-Doc
PNPD- PPGAS/MN)**

Período: 2º semestre de 2017

Nº de Créditos: 03 (três), 45 horas, 15 sessões

Horário: 4ª Feira, 13H-16H (03 Créditos)

Local: Sala Castro Faria do PPGAS

EMENTA:

O objetivo do curso é oferecer instrumentos para a discussão e tratamento antropológico de questões relacionadas à política e, a partir daí, propor elementos para o debate contemporâneo sobre política no Brasil. Pretende-se inicialmente, oferecer um breve panorama sobre a forma como a literatura antropológica tem abordado o tema da política. Assim, o curso parte da constituição da política como objeto para antropologia. O desenvolvimento de estudos etnográficos da política colocam em questão a universalidade do modo como a política é concebida. Num segundo movimento, o curso pretende discutir alguns temas clássicos que estruturam a reflexão das ciências sociais sobre a política, tais como clientelismo, patronagem, burocracia, corrupção, voto, democracia, propondo a sua problematização a partir de trabalhos etnográficos. Assim, ao abordar domínios da vida social que recortam e entrecruzam o acontecimento da política, tais como as famílias, relações pessoais, trocas, disputas, ameaças ou violência, emergem elementos para questionar visões estereotipadas e normatizadoras dos temas associados à política.

Parte I – Abordagens da política

1. Os antropólogos diante da política: sistemas políticos comparados

RADCLIFFE-BROWN, A. R. (1961) Preface In: M. Fortes and E. E. Evans-Pritchard (eds.), *African Political Systems*. Oxford University Press, London, (1940), pp. xi-xxiii. [\[disponível em espanhol\]](#)

FORTES, M. and E. E. EVANS-PRITCHARD (1961) – Introduction in M. Fortes and E. E. Evans Pritchard (eds.), *African Political Systems*, pp. 1-23. [\[disponível em espanhol\]](#)

2. Os antropólogos diante da política – 2

BALANDIER, Georges (1967)– *Anthropologie Politique*, PUF, Paris,. Caps. 1 (Construction de l'anthropologie politique), pp. 5-27 e 2 (Domaine du politique), pp. 28-59. [\[disponível em espanhol\]](#)

SWARTZ, Marc J.; W. TURNER, Victor and TUDEN, Arthur. (1966) Introduction *In*. Marc J. Swartz et al. (eds.), *Political Anthropology*, Aldine, Chicago, pp. 1-48.

[\[disponível em espanhol\]](#)

CLASTRES, Pierre. (1975) Copérnico e os selvagens. *In*. *A sociedade contra o Estado*. Porto: AfrontameIlto

LEITURA COMPLEMENTAR:

GLUCKMAN, Max e EGGAN, Fred. (1965) Introduction. *In*. *Polittical Systems and the distribuition of power*. (ASA Monographs 2) London: Tavistock,

3. Estado, Poder e Dominação

WEBER, Max (1964) *Economía y Sociedad*, FCE, México, (1922), vol. I, pp. 43-45; 170-203 e vol. II, pp. 695 e segs. [\[disponível em português\]](#)

DURKHEIM, Emile. Definitions de l'État In. *Leçons de Sociologie*. 52 a 67
[disponível em português]

BOBBIO, Norberto (1986) *O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra,. Pp. 17-64

LEITURA COMPLEMENTAR:

MAUSS, Marcel. (2017) *A Nação*. Sao Paulo: Três Estrelas. Pp. 47-93

WEBER, Max (1964) *Economía y Sociedad: La institucion estatal racional y los partidos políticos y parlamentos modernos (sociología del estado)* In: WEBER, Max *Economía y Sociedad*, FCE, México, 1047-1117

Parte II – Olhando mais de perto a política

4. Clientelismo ou Patronagem? (1)

FOSTER, G. M., (1961) “*The dyadic contract: a model for the social structure of a Mexican peasant village*”. In: Potter, J. M. *Peasant society: a reader*. Boston, Little Brown, 1967, p. 213-230.

PITT-RIVERS, Julian A. (1954) “*Friendship and authority*”. In: _____. *The people of the Sierra*. 2ªed, Chicago, The University of Chicago Press, 1971, p. 137-159.
[disponível em espanhol]

WOLF, E. R. (1966) “*Kinship, friendship and patron-client relations in complex societies*”. In: Banton, M., ed., *The social anthropology of complex societies*. London, Tavistock, 1966, p. 1-22.

SILVERMAN, Sydel. (1967) *The community-nation mediator in traditional central Italy*. In: Potter, J. M. et al., *Peasant Society: a Reader*. Boston: Little Brown, pp. 279-293.

COMPLEMENTAR:

SILVERMAN, Sydel. (1977) Patronage as myth. In: Gellner, E & Waterbury, S. (eds.). *Patrons and clients in Mediterranean societies*. London, Duckworth, Center for Mediterranean Studies of the American Universities Fields Staff, p. 7-19.

5. Clientelismo ou Patronagem? (2)

BOISSEVAIN, Jeremy, (1966) *Patronage in Sicily*. *Man*, 1 (1): 18-33., mar., 1966.

GELLNER, Ernest, (1977) Patrons and clients. In: GELLNER, Ernest. *Patrons and clients in Mediterranean societies*. London, Duckworth, Center for Mediterranean Studies of the American Universities Fields Staff, p. 1-6.

SCOTT, James C. (1969) Corruption, Machine politics and political change In: *The American political Science review*, 63 (4): 1142-1158, dec. 1969.

[Alternativa: SCOTT, James C. (1971) Corrupção Eleitoral: o aparecimento das máquinas políticas. In. *Revista Ciencia Política*. 5 (3): 37-73. Jul-set, 1971.]

LANDÉ, Carl H. (1977) The dyadic basis of clientelism In. Steffen W. Schimidt et al. (eds.), *Friends, Followers and Factions: a reader in political clientelism*. University of California Press, Berkeley. pp. xiii-xxxviii.

VILAÇA, Marcos Vinicius e ALBUQUERQUE, Roberto Cavalcanti de. (2003). Introdução; O oronel e seu mundo. In: *Coronel, coronéis*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil. pp. 13-37; 39-67

LANDÉ, Carl H. - Networks and groups in Southeast Asia: some observations on the group theory of politics, In. Steffen W. Schimidt et al. (eds.), *Friends, Followers and Factions: a reader in political clientelism*. University of California Press, Berkeley, pp. 75-99.

MAYER, Adrian C. (1987) A importância dos quase-grupos no estudo das “sociedades complexas”. In Feldman-Bianco, Bela (org). *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. São Paulo: Global. pp 127-152

BARNES, J.A.. (1987) Redes sociais e processo político, 159 In Feldman-Bianco, Bela (org). *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. São Paulo: Global. pp 127-152

6. Disputas faccionais

HERZFELD, Michael (1985) Cap. 5 “Stealing to Befriend” In. HERZFELD, Michael. *Poetics of manhood. Contest and Identity in a Cretan Mountain Village*. Princeton: Princeton University Press.

MARQUES, Ana Cláudia. 1999. Ensaio Bibliográfico: Algumas Faces de Outros Eus: Honra e Patronagem na Antropologia do Mediterrâneo. *Mana* 5(1):131-147

BAILEY, F. 1969. *Strategems and Spoils*. Oxford: Westview Press books Cap. 1 e 3. pp. 1-18; 35-58.

PALMEIRA, Moacir. 2010. Política, facções e voto. In: PALMEIRA, Moacir, HEREDIA, Beatriz. *Política Ambígua*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará. pp. 15-26

Parte III - Relativizando o Estado e a política

7. Limites e funcionamento do Estado (1)

SKINNER, Quentin – *The Foundations of Modern Political Thought*, vol. II (The Age of Reformation), Cambridge University Press, Cambridge, 1974 (1978), pp. 349-358 (Conclusion). [[disponível em português: pegar biblioteca](#)]

BAILEY, F.G., 1971 – “Gifts and poison” In: _____. *Gifts and poison: the politics of reputation*. Oxford, Basil Blackwell. Pp.1-25.

GEERTZ, Clifford . (1991) *Negara: o estado teatro no século XIX*. Lisboa, Difel. Capítulo 1 e Conclusão, pp. 23 a 39 e 153-171.

SARTORI, Giovanni. *A política*. Brasília: Editora UNB. 1981. pp. 23 a 44

8. Limites e funcionamento do Estado (2)

BOURDIEU, Pierre. *Sobre o Estado*. São Paulo, 2014. 174-207

CORRIGAN, Philip & SAYER, Derek. 1985 – *The great arch. English state formation as cultural revolution*. London: Basil Blackwell, pp. 7-13 ; 209-211 ; 166-208 ; 227-232. [[disponível em espanhol: cotejar partes](#)]

FOUCAULT, Michel – *Microfísica do Poder*, Graal, Rio, 1981 (1979), caps. XII (Soberania e disciplina), pp. 179-191 e XVII (A governamentalidade), pp. 277-293.

VIANNA, Adriana (2013). Introdução: fazendo e desfazendo inquietudes no mundo dos direitos. In: VIANNA, Adriana (org.) *O fazer e desfazer dos direitos: experiências etnográficas sobre política, administração e moralidades*. Rio de Janeiro: E-papers.

9. Representação, eleição, voto

BOURDIEU, Pierre – La représentation politique: éléments pour une théorie du champ politique, *Actes de la Recherche en Sciences Sociales*, n°36-37, févr.-mars 1981, pp. 3- 24. [[Portugues: O Poder simbólico](#)]

MARSHALL, T. H. – *Cidadania, Classe Social e Status*, Zahar, Rio, 1967 (1963), cap. III (Cidadania e classe social), pp. 57-114.

GARRIGOU, Alain. 1988. Le secret de l'isolloir. *Actes de la Recherche en sciences sociales*. N. 71-72. P. 22-45

GOLDMAN, Marcio. 2006. Introdução: Antropologia da Política e Teoria Etnográfica da Democracia. In: GOLDMAN, Marcio. *Como funciona a democracia. Uma teoria etnográfica da política*. Rio de Janeiro: 7 Letras.

COMPLEMENTAR:

ROSANVALLON, Pierre. *Le sacre du citoyen: histoire du suffrage universel en France*. Paris, NRF/Gallimard, 1992. [Capítulos a definir] [[disponível em espanhol](#)]

PALMEIRA, M. & HEREDIA, B. 2006. O Voto como Adesão. *Teoria e Cultura*, v. 01, p. 35-58.

10. Facções, lados, grupos políticos

HEREDIA, Beatriz. 2004. Lutas entre iguais: as disputas no interior da facção política. In. Palmeira, M. e Barreira, C. (orgs.), *A Política no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

LIMA, Grazielle C. Dainese de. 2011. *Chegar ao Cerrado Mineiro: hospitalidade, política e paixões*. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

LAGÜÉNS, João. 2014. O Grupo e algumas outras coisas da política In. *Casa e Política: amizade, alianças e interesses*. Tese de Doutorado em Antropologia Social. Universidade Federal do Rio de Janeiro. pp.183-218.

LAGÜÉNS, João. *É dando que se recebe?* (mimeo)

11. Rituais, eleições tempo

PALMEIRA, Moacir e HEREDIA, Beatriz. 2010 [1995]. Os comícios e a política de facções. *In.* PALMEIRA, Moacir, HEREDIA, Beatriz. *Política Ambígua*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará. pp.27-80

PALMEIRA, Moacir. 2002. “Política e tempo: nota exploratória”. In: PEIRANO, Mariza (org.). *O dito e o feito. Ensaio de antropologia dos rituais*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, Núcleo de Antropologia da Política/UFRJ, pp. 171-177.

GUEBEL, Claudia. O Bar de Tita: política e redes sociais. In. PALMEIRA, Moacir e GOLDMAN, Marcio (orgs.). 1996. *Antropologia, Voto e Representação Política*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria. Pp.73-84.

12. Casa e política, o público e o privado

LAGÜÉNS, João. 2017. Política dentro de casa: notas sobre articulações, conversas e grupos políticos. *Anais do Encontro 20 Anos do NuAP*.

MARQUES, A. C. D. R.. Política e Questão de Família. *Revista de Antropologia* (USP. Impresso), São Paulo, v. 45, n.2, p. 417-442, 2003

VILLELA, Jorge Luiz Mattar ; MARQUES, Ana Claudia Duarte Rocha . O sangue e a política: sobre a produção de família nas disputas eleitorais no sertão de Pernambuco. *Revista Pós-Ciências Sociais*, v. 14, p. 33-51, 2017.

OBSERVAÇÃO:

O conteúdo e bibliografias das últimas seções serão definidos em função dos interesses dos alunos.